

RISCOS ABRE CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Fernando Félix

NICIF - Núcleo de Investigação Científica de Incêndios Florestais
Universidade de Coimbra (Portugal)

ORCID 0000-0001-8509-6010 ffelix@fl.uc.pt

197

Fátima Velez de Castro

Departamento de Geografia e Turismo, NICIF, CEGOT e RISCOS
Faculdade de Letras, Universidade de Coimbra (Portugal)

ORCID 0000-0003-3927-0748 velezcastro@fl.uc.pt

A RISCOS, no passado dia 1 de outubro de 2019, submeteu uma candidatura junto do Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua, tendo obtido decisão favorável por parte deste Conselho, tendo-lhe sido atribuído o registo CCFPC/DC-7097/19, válido até 1 de outubro de 2022.

Com efeito, a publicação do Referencial de Educação para o Risco (RERisco), publicado pela Direção-Geral da Educação (DGE), a Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE) e a Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC), que, como é sabido, é um documento orientador para implementação desta área no Ensino, desde a Educação Pré-Escolar, aos Ensinos Básico e Secundário, que se propõem contribuir para a concretização da educação para o risco, no quadro da Educação para a Cidadania e Desenvolvimento, quer na sua dimensão transversal, quer no desenvolvimento de projetos e iniciativas que contribuam para a formação pessoal e social dos alunos e, ainda, na oferta de componentes curriculares complementares, nos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, através da oferta a todos os alunos da componente da Cidadania e Desenvolvimento, de acordo com a alínea i) do n.º 2, do artigo 6.º, DL 55/2018, estimulou a criação de um centro de formação para professores, que não só pudesse dar continuidade às ações de formação destinadas a professores, anteriormente desenvolvidas em colaboração com outras entidades, mas também pudesse realizar cursos específicos de formação.

De facto, não existindo no ensino superior nenhuma área científica que se dedique à formação de professores no domínio dos Riscos, a RISCOS sentiu obrigação de contribuir para cobrir esse lacuna, uma vez que congrega um diversificado leque de especialistas nas diferentes temáticas cindínicas do ensino superior, quer universitário quer politécnico, que lhe permitem garantir a qualidade necessária para constituir um Centro de Formação de Professores, que ministre ações de formação sobre riscos e as suas plenas manifestações, as catástrofes (fig. 1).

Aprovada a criação do Centro de Formação, encontra-se agora em processo de acreditação a proposta de criação de um conjunto de cursos (fig. 1) que irá aumentar à medida que os associados proponham a realização de outros, designadamente dentro das áreas das respetivas especialidades.



Fig. 1 - Cartaz dos cursos de formação propostos ao Centro de Formação de Professores da RISCOS.

Fig. 1 - Poster of the training courses proposed to the RISCOS Teacher Training Center.

As ações de formação que a RISCOS se propõe desenvolver serão essencialmente constituídas por cursos e oficinas de formação.

Os cursos de formação que a seguir apresentamos, estão organizados de forma sequencial, os primeiros dos quais, que designamos de formação inicial, visam introduzir os formandos nos grandes domínios cindínicos. Segue-se-lhe a formação temática, que permite abordagens mais pormenorizadas sobre os diferentes subtipos de riscos. O terceiro nível, corresponde a uma formação de atualização, que permite o aperfeiçoamento e atualização do conhecimento sobre um determinado tipo ou sobre vários tipos de riscos, consoante o formato que apresente.

Cursos de Formação Inicial

Estas ações são de carácter introdutório e visam transmitir aos formandos conhecimentos básicos sobre a problemática dos riscos e das suas plenas manifestações, as catástrofes.

Foi proposto um curso genérico, designado INIRIS “Curso de formação sobre Iniciação aos Riscos” que decorreu pela primeira vez no Algarve, no passado dia 23 de fevereiro de 2019, tendo sido creditado através do Centro de Formação de Professores da Ria Formosa.

Além deste, a formação inicial inclui também três cursos de carácter temático, que visam transmitir aos formandos conhecimentos sobre as consequências associadas à manifestação de cada um dos três tipos de riscos, agrupados em função da respetiva origem:

- RISNAT - Curso de formação sobre riscos naturais;
- RISANT - Curso de formação sobre riscos antrópicos;
- RISMIS - Curso de formação sobre riscos mistos.

Neste conjunto espera-se propor o desenvolvimento de outros cursos de formação, designadamente de Iniciação à Proteção Civil e de Iniciação à Segurança dos Cidadãos que, à medida que forem sendo concluídos, serão submetidos para acreditação.

Cursos de Formação Temática

Os cursos de formação temática visam transmitir aos formandos conhecimentos sobre os riscos associados aos diferentes temas específicos sobre que versa cada ação de formação, permitindo um certo grau de aprofundamento sobre cada uma das áreas de saber neles abordadas.

Foram propostos os dois seguintes cursos:

- RISSOC - Curso de Formação sobre Riscos Sociais;
- RISINFLO - Curso de Formação sobre Risco de Incêndio Florestal.

Este último, sobre “Risco de Incêndio Florestal”, também foi testado no Algarve, no passado dia 09 de fevereiro de 2019, tendo sido creditado através do Centro de Formação de Professores da Ria Formosa.

Dentro deste grupo de formação especializada, irão ser desenvolvidos outros cursos, tanto sobre riscos naturais, por exemplo: riscos geológicos, riscos geomorfológicos, riscos climáticos, riscos hidrológicos, ou riscos biológicos, como sobre riscos antrópicos, designadamente: riscos tecnológicos, riscos de migrações ou riscos de urbidão, e, ainda, sobre riscos mistos, tais como: riscos de erosão, riscos de poluição ou riscos de doenças infecto-contagiosas, que irão sendo propostos à medida que forem sendo criados pelos respetivos especialistas.

Cursos de Formação de Atualização

A formação de atualização que a RISCOS se propõe realizar deverá apresentar um carácter regular e traduzir-se em ações de curta duração e em cursos de formação.

Prevê-se a realização de ações com periodicidade anual, umas destinadas ao público nacional, como é o caso dos *Encontros Nacionais de Riscos*, em que se pretende aprender com o passado, como foi o caso do realizado e testado em Faro, no passado dia 27 de abril de 2019, que foi acreditado através do Centro de Formação de Professores da Ria Formosa.

Outra realização, destinada ao público internacional, decorre com periodicidade trienal. Trata-se do *Congresso Internacional de Riscos*, cuja IV edição decorreu em Coimbra, de 23 a 26 de maio de 2017, e foi acreditado, através do Centro de Formação de Professores da Faculdade de Letras, como ação de formação sobre “Riscos, metas curriculares e educação”. O próximo Congresso, o quinto, também decorrerá em Coimbra, de 18 a 22 de maio de 2020, e a sua acreditação já foi pedida através do Centro de Formação de Professores da RISCOS.

Além destas reuniões técnico-científicas, poderão ser desenvolvidos outras, de carácter não periódico, tais como Seminários e Workshops cujos pedidos de acreditação serão efetuados sempre que tal se justificar, quando da sua realização.

Oficinas de Formação

Além dos cursos de formação anteriormente apresentados, candidatou-se também uma oficina de formação sobre Riscos e Catástrofes (RISCAT) que, genericamente agrupa os 4 cursos de iniciação propostos, a que se associou a transposição pedagógica didática, para a sala de aula, dos conteúdos neles ministrados.

Como a ciência dos riscos cruza uma série de áreas científicas e vários domínios de formação, a transposição pedagógica-didática que se propõe poderá ser feita sobre os Riscos e as suas plenas manifestações - as Catástrofes - que registem maior probabilidade de ocorrência na área onde se localiza a Escola ou no território em que se situa o município.

Deste modo, com estes primeiros cursos e oficina de formação que candidatou a acreditação, a RISCOS pretendeu desenvolver ações de formação que estejam de acordo com o proposto no Referencial de Educação para o Risco dos Ensinos Pré-Escolar, Básico (1.º, 2.º e 3.º ciclos) e Secundário para, através delas, consciencializar os professores para a problemática dos riscos, no contexto de uma cidadania ativa, tornando-os capazes de formar cidadãos solidários e conscientes em matéria de proteção e socorro, contribuindo assim para a promoção, na sociedade portuguesa, de uma cultura estratégica de segurança.